



Num. 8.

DO BRAZIL.

*Sabbado 8 de Junho de 1811.**(Fim da Proclamação dos Governadores do Reino ao Povo Portuguez.)*

MAs no meio de tantos de astres, quiz tambem a Providencia dar-nos motivos de consolação, que os fizerão menos sensiveis.

Os desgraçados, que vinhão fugindo á furia de seus cruéis oppressores, acharão o maior agasalho na humanidade de seus Concidadãos. Em todas as terras a que se acolherão, forão recebidos com os braços abertos; os habitantes procurarão soccorellos com todos os auxilios, que cabião na possibilidade de cada hum; enchêrão se as casas de emigrados, e muitas vezes presenciámos com lagrimas de ternura, a generosa competencia dos que disputavão entre si a hospedagem de familias desconhecidas, que aporlarão a esta Capital, sem abrigo, nem meios de subsistirem.

O Governo deu immediatamente as providencias mais opportunas para acudir aos necessitados; mas a escacez dos fundos publicos, que nem chegão para a nossa defesa, faria menos efficazes estas providencias, se muitos Particulares não concorressem com mão liberal para huma obra tão recommendada pela humanidade, como pelo patriotismo.

Debaixo da inspecção de hum Tribunal illustre, que adiantou parte dos soccorros, pelas sabias, e economicas providencias, dadas por hum Membro distincto deste Tribunal, executadas por Officiaes zelosos, e inteligentes, se alimentarão os miseraveis fugitivos, e se arrancarão infinitos desgraçados das garras da morte. Sustentou-se esta grande despesa não só com os recursos, de que o Governo podia dispor, mas muito principalmente com avultados donativos; offerecidos pela generosidade dos Nacionaes, e Estrangeiros, entre os quaes se devem mencionar com particular distincção os Vassallos de S. M. Britanica, assim, os que estão empregados no Exercito, como os que pertencem ao Corpo Diplomatico, ou se comprehendem na Classe dos Negociantes. Estes actos de patriotismo, e de caridade christã não se limitarão á Capital, e suas vizinhanças. Em todas as outras terras do Reino, aonde se acourarão os fugitivos, se lhe fez o mesmo acolhimento, e forão recebidos com a mesma fraternidade, e liberalmente soccorridos do modo que o permittião as facultades de seus habitantes.

Os Governadores agradecem a todos em nome do PRINCIPE REGEN-TE Nosso Senhor, serviços tão assignalados, com os quizes salvarão a tantos de seus Vassallos da morte, e lhes suavisarão as calamidades, causadas

pelo flagello de huma guerra destruidora. Elles terão a honra de pôr os seus nomes na Augusta Presença de S. A. R., e o mesmo Senhor se comprazerá de ser Soberano de hum Povo tão leal, patriota, generoso, e Christão. Agora só resta completar a obra, promover a restituição dos fugitivos aos seus lares, tornar habitaveis as Povoações, que a barbaridade dos salteadores deixou cobertas de immundicias, e de cadaveres insepultos; acudir com remedios, e alimento aos doentes, que perecem por falta destes soccorros; animar a cultura auxiliando o Lavrador, com o emprestimo, ou com a compra commoda, assim das sementes, como de algum pão, para supprir ao consummo dos primeiros dias, facilitando-lhe por todos os meios a compra dos gados, e a aquisição dos instrumentos da lavoura.

Estes tem sido os assiduos cuidados dos Governadores do Reino; e sem perder hum instante tem empregado nos ditos objectos todos os recursos, que cabem nas suas forças, e dado as providencias, que lhes parecerão mais efficazes, mais promptas, e de mais facil execução.

Mas tambem nesta parte tem elles muito que agradecer á generosidade da Nação, e á liberal cooperação, com que, em nome de seu Governo, os auxiliou seu illustre Collega, o Ministro de Sua Magestade Britanica. Muitos Particulares se offerecerão, ou se prestarão, com o maior patriotismo, a concorrer para tão louvavel empreza, já fazendo largos donativos de remedios para os doentes, já encarregando-se gratuitamente do transporte do grão, e de sua distribuição por preços commodos, já projectando o estabelecimento de celeiros nas terras mais necessitadas, formados por sua propria conta, e destinados para acudir á sustentação dos miseraveis, facilitando-lhes sem lucro o alimento, de que precisam.

Portuguezes, as tribulações são o crysol, em que se apura o merecimento dos homens. Vós passastes por esta prova, e o resultado foi glorioso. Sois huma grande Nação, huma Nação digna de ter por progenitores os Heroes, que illustrarão o berço da Monarchia, digna de ter por Soberano hum Principe, que he o modelo das virtudes. Conservai inalteraveis estes sentimentos, confiai-vos do vosso Governo, assim como o Governo confia de vós; estreitai cada vez mais a união entre vós mesmos, e entre os Nacionaes, e os nossos generosos Alliados, que são vossos verdadeiros irmãos. Hum só espirito, huma só vontade derija os esforços communs; e se alguem tentar semear a discordia, arranquemos do nosso seio essa vibora venenosa, e sellemos com o seu sangue a ratificação da nossa indissolvel alliança.

Praticai estas maximas com a mesma constancia, com que até o presente as haveis seguido, e sereis invenciveis. Palacio do Governo em 30 de Março de 1811.

*Bispo Patriarca Eleito,
Principal Sousa,
Carlos Siza*

*Marquez Monteiro Mór.
Conde do Redondo.
Ricardo Raimundo Nogueira.*

BAHIA 8 de Junho.

Continuação da Lista dos Escravos offerecidos pela Corporação Milicianã desta Capital a favor da fortificação della.

Prosegue o 1.º Regimento de Milicias.

		Escravos.	Dias.
Sargento	João Baptista d' Araujo.	1	30
	Manoel Joaquim Teixeira.	1	10
	Francisco da Costa.	1	10
	Joaquim Ignacio Brandão.	1	15
	Manoel Ferreira.	1	60
	José Joaquim da Fonseca Lima.	1	30
	Thomaz d'Araujo Ferreira Silva.	1	6
	Joaquim Pereira Arouca.	1	10
	João Vito Moreira.	1	5
	Thomaz da Silva Paranhos.	1	12
	José Antonio Gonçalves.	1	4
	Caetano José Ferreira.	1	6
Forriel	Manoel Tavares França.	1	10
	Antonio João da Cunha.	1	6
	Manoel Antonio de Sousa Machado.	1	10
	Joaquim Caetano de Figueiredo.	1	12
	Sebastião José de Abreu Lima.	1	6
	José Antonio Costa.	1	14
	José Joaquim Pires.	1	6
Cabo	Vital Prudencio Alvares Monteiro.	1	8
	Jorge José Copque.	1	10
	Philippe Ribeiro da Cunha.	1	10
	Antonio José Soares.	1	6
	José Antonio d'Araujo Fonseca.	1	6
	José da Silva e Araujo.	1	6
	José Pereira do Rio.	1	18
	Dionysio da Silva Bizarro.	1	6
	Antonio José Dias Correa.	1	6
	Manoel Francisco de Freitas.	1	6
	João Gonçalves Ferreira.	1	6
	José Joaquim Alves Barboza.	1	6
	Antonio Moreira Mirelles.	1	6
	Joaquim José Richada Bastos.	1	10
Capitão	Francisco Dias Coelho.	1	35
Cabo	Luiz Gomes da Silva.	1	6
	José da Cruz Portugal.	1	6
Sargento	Custodio José de Sousa.	1	16
	João Moreira da Silva.	1	24
Forriel	Jacinto Alvares de Sá.	1	10
	Francisco Antonio Ribeiro.	1	60
	Brigadeiro Acciaivoli.	1	em

quanto durar a obra.

Segundo Regimento de Milicias.

Coronel Nicoláu Carneiro da Rocha Menezes.	1	60
Mauricio José Vianna.	1	12
Manoel José Villela.	1	50
José Antonio Guimarães.	1	20
Antonio Machado.	1	6
Joaquim José de Magalhães.	1	15
José Joaquim Calmon.	1	16
Mauricio Mendes da Silva.	1	10
Luiz Alves da Fonseca.	1	6
Luiz Antonio Gonçalves	1	10
Francisco José Damazio.	1	12
Lourenço José Coelho.	1	12
Manoel José Esteves	1	12
Francisco Pinto Ribeiro.	1	6
Feliciano Rodrigues d' Aquino.	1	16
Thomaz Pereira da Fonseca.	1	16
Bonifacio Duarte Bemfica.	1	12
Jacinto José Pereira.	1	6

Continuar-se-ha.

O Bergantim *Scipião*, que no nosso Num. 7. dissemos estar empedido, já está desembaraçado.

A V I S O.

José Antonio Lopes morador no Collegio, que foram casas do fallecido Manoel Joaquim dos Santos Ribeiro á Soledade, annuncia, que se houver algum Inglez, que queira ensinar a fallar este Idioma no contemplado Collegio, falle com o predito José Antonio Lopes, para se ajustarem.

Continuação dos Livros, que se vendem na Casa da Gazeta em S. Barbara.

Recreação Philosophica, em 8. 10 vol.	12	800
Adagios, e Proverbios da Lingua Portugueza 8. grande		960
Armínio, Poema Heroico, em 8.		640
Chronologia dos Pontífices, e Monarchia Romana, em 8.		800
Conducta de huma Senhora Christã, em 8.		640
Cerco de Dio. Poema, em 8.		640
Cathecismo Romano, em 8. 2 vol.	12	80
Caramuru. Poema sobre o descobrimento da Bahia, em 8.		640
Direcções militares para os Senhores Coroneis, com estampas	12	280

Continuar-se-ha.

Na mesma Casa da Gazeta ha hum grande sortimento de Quadros de muito bom gosto feitos de conchas, e com varias qualidades de frutas do Brazil; como tambem Oleados de diferentes padroes para servirem de alcatifas, tudo por preços commodos.

Com permissão do Governo.

BAHIA, NA Typographia de Manoel Antonio da Silva Servas